



## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MIRANDELA

ATA N.º 04/2014

29 de setembro de 2014

**Presidente:** Fernando Jorge Pires Cruz (PSD)

**1ª Secretário:** Maria Antónia Albuquerque de Carvalho (PSD)

**2ª Secretário:** João Miguel Ferreira Martins (PSD)

**Restantes membros:**

José Alberto Pinto Pereira (PSD)  
Francisco Miguel B. S. Sousa (PSD)  
Nuno João R. A. Sousa Pinheiro (PSD)  
Luísa Maria Almeida Torres Belchior (PS)  
Mário José Medeiros Vilarinho (PS)  
Lénia de Jesus Remondes (PS)  
José Leopoldo de Almeida Pinto (PS)  
João Paulo Batista (CDS)  
Sandra Cristina F. C. dos Santos (CDS)  
Telmo José Machado Araújo (CDU)

**Ausências:**

Armando José Reforço Troca (PSD)  
Rui Filipe Pacheco Carrazedo (PS)

|                         |                            |
|-------------------------|----------------------------|
| <b>HORA DE ABERTURA</b> | 18,10 Horas                |
| <b>LOCAL DA REUNIÃO</b> | Sede da Junta de Freguesia |

**1 – INFORMAÇÃO DA MESA.**

O Presidente da Mesa da Assembleia justificou a ausência de Rui Filipe Pacheco Carrazedo (PS), substituído por José Leopoldo de Almeida Pinto; de igual modo Armando José Reforço Troca (PSD), substituído por Nuno João R. A. Sousa Pinheiro. De seguida o Presidente da Mesa, por ausência do 2º Secretário, chama para sua substituição João Miguel Ferreira Martins.-----

Realçar o esforço da Junta de Freguesia que como sabem ficou estipulado na última reunião a gravação das mesmas. Foram requisitados orçamentos para aquisição do equipamento, como ainda não recebemos essa informação a Câmara cedeu-nos gentilmente o equipamento; assim sendo haverá aqui algumas alterações para as intervenções a nível de tempo e terão de se deslocar para junto da mesa para assim poderem intervir no microfone aqui posicionado.-----

A Mesa recebeu uma carta da vogal da Junta de Freguesia Fátima Pimparel que passo a ler:-----

"Mirandela, 20 de Setembro de 2014.-----

Como é do seu conhecimento na reunião da Assembleia de Freguesia a que Vossa Excelência preside, realizada a 29 de abril de 2014, foi designada uma comissão de trabalho composta por representantes de todos os partidos com assento na Assembleia de Freguesia de Mirandela a fim de, juntos, revermos a proposta de Regimento da Assembleia de Freguesia de Mirandela. Sendo que, por ser a representante do PPD/PSD, partido mais votado nas últimas eleições autárquicas, fiquei incumbida de presidir a esse grupo de trabalho. Nessa medida lançando mão dos meios de comunicação da secretaria da Junta de Freguesia de Mirandela, marquei duas reuniões de trabalho, para o efeito. Sucede que, a nenhuma dessas reuniões os restantes membros do supra mencionado grupo compareceram. Mais, tanto quanto me informei, nenhuma justificação para a ausência chegou à Secretaria da Junta de Freguesia. Serve por isso, a presente, para lhe manifestar o meu descontentamento com a postura leviana dos meus pares, num assunto importante e que a todos diz respeito. Pois não manifestaram apenas carência de interesse no Regimento como também uma lamentável falta de respeito pela minha pessoa. Tanto mais que os mesmos elementos se queixam recorrentemente da pouca interação da oposição com o executivo da Junta de Freguesia. Ora, por se tratar de uma matéria do interesse de todos, e pese embora não tivesse a obrigação de o fazer, o Executivo entendeu alargar a discussão, pois a diversidade de opiniões a todos beneficiaria. Esforço inglório, o nosso! Finalmente e para que conste, cumpre-me dizer que se isolou de tal atitude o membro designado pelo CDS/PP, João Paulo Batista, na medida em que justificou pessoalmente ausência na reunião, e fez saber que concordava com tudo quanto estava previsto no Regimento. Mais, pediu que se alguma alteração fosse feita,

disso mesmo o informasse, mostrando assim o seu cuidado nos assuntos que respeitam a esta Assembleia de Freguesia.-----

Com os melhores cumprimentos, a vogal da Junta de Freguesia de Mirandela,-----  
Fátima Pimparel."-----

## 2 – PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA.

Seguidamente também chegou à mesa a informação escrita do Presidente da Junta de Freguesia de Mirandela que fará posteriormente a apresentação oralmente. O Presidente da mesa pediu aos membros da assembleia que nos pontos que quiserem intervir terão de fazer uma inscrição prévia, sendo que cada partido só poderá fazer a intervenção por um elemento. Vamos entrar no 2º ponto de antes da ordem do dia, o Presidente pergunta se alguém se quer inscrever. Pediu a palavra o membro da Assembleia João Paulo Batista:-----

João Paulo Batista pede a palavra para expor o seguinte:-----

"Senhor Presidente e restantes Mesa, Senhores membros da Assembleia, Executivo da Junta, restantes pessoas presentes. Boa tarde, pedi a oportunidade de intervir nesta Assembleia para realçar que foi com agrado que verifiquei pequenas intervenções da Junta de Freguesia em ruas da nossa Cidade, nomeadamente nalgumas ruas da chamada "Zona Antiga" do São Miguel, além das inúmeras intervenções que têm sido feitas nos caminhos rurais da nossa freguesia."-----

## 3 – LEITURA E APROVAÇÃO DA ATA DA ÚLTIMA REUNIÃO.

O Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia de Mirandela perguntou aos membros se receberam a Ata e se consideram necessária a sua leitura. Não havendo contestação a Ata foi posta à votação, com o seguinte resultado:-----

- Votos a favor 8;-----

- Votos contra 4;-----

- Abstenções 1.-----

Deliberação: A Ata foi aprovada por maioria.-----

Pede a palavra o membro da assembleia Mário José Medeiros Vilarinho do PS, para apresentar uma declaração de voto:-----

"Boa tarde a todos os membros da assembleia, queremos fazer a nossa declaração de voto, Nas últimas eleições autárquicas, fomos eleitos pelos Mirandelenses para a Assembleia de Freguesia de Mirandela. Pertencer a este órgão autárquico é uma

honra para todos, sobretudo porque podemos trabalhar em prol do desenvolvimento da nossa freguesia. A oposição é, como é do conhecimento de todos, tão importante quanto o poder instituído e ambos devem trabalhar em conjunto para a gestão eficaz e eficiente de recursos humanos e financeiros cada vez mais escassos. Este trabalho conjunto só é possível se o actual executivo respeitar as opiniões dos elementos eleitos da oposição, apresentar com transparência os documentos solicitados, colaborar no sentido de cumprir os objectivos da Assembleia de Freguesia, mas também trabalhar no sentido da transposição correta das reuniões de Assembleia Municipal, nas atas das mesmas. É óbvio e legítimo que os assuntos tratados nas reuniões, levantados por nós e as respostas obtidas têm que constar nos documentos oficiais da Assembleia. Infelizmente até hoje, as atas nunca foram votadas por unanimidade pela ausência, propositada ou não dos temas debatidos, das intervenções da oposição e de pontos de vista divergentes ou convergentes, sobre assuntos importantes da vida dos Mirandenses. Vou ler aqui uma parte que já está resolvida, queríamos congratular por esta situação, mas vou passar a ler na mesma, neste sentido, e porque foi aprovada na última reunião de Assembleia de Freguesia, aliás, resultante de inúmeras falhas e lapsos graves de texto nas atas das reuniões, a gravação das mesmas, para facilitar e agilizar o trabalho de transposição de uma narração oral para um texto escrito, vimos propor a esta Assembleia a solicitação temporária do equipamento à Câmara Municipal, dado que as nossas reuniões de carácter trimestral não foram nunca coincidentes nem com reuniões de Assembleia Municipal, nem de Executivo Municipal. Tenho dito, obrigado".-----

**4 - APRECIÇÃO DA INFORMAÇÃO ESCRITA NOS TERMOS DA ALÍNIA N) DO Nº 1 DO ARTIGO 17 DA LEI Nº 169/99 DE 18 DE SETEMBRO, ALTERADA PELA LEI Nº 5-A/2002, DE 11 DE JANEIRO.**

O Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao Presidente da Junta para expor oralmente a informação escrita, que constou do seguinte:-----

"Obrigado Senhor Presidente, Senhores Secretários, membros desta Assembleia, público aqui presente. Agradeço as palavras do anterior orador representante do PS Mário Vilarinho, realmente nós não quisemos deixar de cumprir com aquilo que foi decidido em Assembleia de Freguesia de 30 de junho de 2014, e claro, espero que seja motivo para que as atas não continuem a ser razão de discórdias e discutamos assuntos de interesse da nossa freguesia que é do interesse de todos nós. A informação escrita que receberam com toda a certeza, pois poderão intervir em algum

ponto que acharem conveniente, mas, vou apresentar agora duas intervenções que fiz pelo seguinte:- Como sabem a Junta de Freguesia está representada em dois órgãos aqui na cidade, nomeadamente na Comissão Municipal de Educação e também de Segurança, e nesse sentido, achei por bem fazer estas duas intervenções para também dizer a Assembleia de Freguesia o que se tinha passado nesses dois órgãos que passo a ler:-

"No dia vinte e três do mês de Abril de dois mil e catorze, pelas quinze horas, reuniu no Auditório da Santa Casa da Misericórdia de Mirandela, o Conselho Municipal de Segurança e, como membro deste Conselho Municipal, dei conhecimento na Assembleia Municipal de Mirandela dos assuntos mais relevantes dessa reunião e penso ser importante transmiti-los também nesta Assembleia de Freguesia.-----

Quanto à análise da situação de segurança no Concelho de Mirandela o senhor Subcomissário da Polícia de Segurança Pública, Bruno Machado, o qual começou por fazer uma apresentação referente aos recursos humanos e materiais que tinha à sua disposição. Os recursos humanos são insuficientes, salientando ainda a dificuldade sentida em relação ao parque automóvel já muito envelhecido.-----

Quanto à criminalidade geral, registou-se um decréscimo de oito por cento em relação à média dos últimos sete anos e, comparado com o ano de dois mil e doze, uma diminuição de dezanove por cento, correspondendo a menos setenta e nove crimes. Acrescentou ainda que estes dados permitem concluir uma relativa estabilidade da criminalidade geral participada nos últimos sete anos. Os crimes contra pessoas também diminuíram e, neste capítulo, têm um realce significativo os de violência doméstica, sendo que alguns deles dizem respeito à mesma situação conjugal.-----

Os furtos em residências e em estabelecimentos são os mais significativos dos crimes contra o património. No entanto, houve uma diminuição de quarenta e sete por cento relativamente ao ano anterior.-----

Pelo senhor Subcomissário foram ainda apresentados dados referentes à sinistralidade rodoviária e vítimas, assim como à fiscalização e segurança rodoviária. Em média ocorreram cento e sessenta e quatro acidentes no período dos sete anos, o que se traduz em catorze acidentes mensais. Destes resultaram cinquenta vítimas anuais, dez das quais em estado grave e quatro vítimas mortais.-----

Por último, salientou ainda o "Modelo Integrado de Policiamento de Proximidade" que a esquadra de Mirandela tem vindo a desenvolver, nomeadamente com o programa Escola Segura e Apoio ao Idoso, em parceria com várias entidades.-----

Seguidamente Sónia Gonçalves, Técnica Superior do Serviço Municipal de Proteção Civil (SMPC) de Mirandela, apresentou o trabalho que este serviço tem vindo a fazer, de acordo com a Lei de Bases da Proteção Civil, informando ainda que o SMPC

acolhe também o Gabinete Técnico Florestal (GTF). Na sua exposição, para além das actividades inseridas no planeamento de emergência e do trabalho realizado no gabinete técnico florestal, salientou os seguintes projetos a que se candidatou o Serviço Municipal de Proteção Civil:-----

Floresta Comum;-----

POVT (PME-cartografia) AMTQT;-----

Fundo Florestal Permanente (FFP);-----

AMO Portugal;-----

Florestar Portugal 2013;-----

MISRaR – Mitigação de Riscos Naturais e Tecnológicos;-----

PRISMA(Promoção e Implementação de Estratégias de Avaliação e Gestão de Risco).

Seguidamente enumerou a preparação de actividades para comemoração de dias importantes, nomeadamente do "Dia Internacional da Proteção Civil", "Dia da Árvore e Dia Mundial da Floresta", "Dia Internacional da Biodiversidade", "Dia da Ecologia", Dia Mundial do Combate à Desertificação e à Seca", "Dia Internacional para a Prevenção dos Desastres Naturais" e do "Dia das Espécies Autóctones", a formação e a participação em eventos.-----

Por último, nas outras actividades, falou sobre o apoio ao parecer do PDM (Floresta, Riscos e Protecção Civil), da nova constituição do Conselho Cinegético e de Conservação da Fauna Municipal (CCM) de Mirandela – ICNF, da preparação de informação na Newsletter do Caçador, assim como da abertura do Posto de Turismo de Mirandela, desde as 06,00 horas, às quintas-feiras, domingos e feriados, durante a época de caça.-----

O Sr. Marcelo Lago, Presidente da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários e Cruz Amarela de Mirandela, fez uma apresentação geral dos diversos tipos de intervenções prestados pela associação, destacando-se os incêndios urbanos e rurais, acidentes de viação, assistência em saúde, no abastecimento de água e a prevenção, da qual se anexa cópia por se tratar de uma grande quantidade de elementos prestados em números. No entanto, a assistência em saúde foi aquela que mais viaturas e recursos humanos envolveu, com duas mil cento e setenta e oito saídas, quatro mil seiscientos e cinquenta e nove bombeiros, tendo sido utilizadas quinhentas e cinquenta vezes as viaturas, percorrendo cinquenta e sete mil quinhentos e setenta e sete quilómetros, gastas vinte e três mil oitocentas e vinte e três horas, para assistir a quinhentos e cinquenta e três doentes.-----

De seguida, disse ter sido elaborado e aprovado o Plano de Segurança para o Aeródromo de Mirandela.-----

Adiantou ainda que irá ser apresentado a cartografia de risco, uma vez que quando se lida com grandes catástrofes não é fácil, são intervenções muito sensíveis mas só através de um planeamento bem feito é que podemos reflectir e pensar no futuro.-----

As propostas de louvor à P. S. P., à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários e Cruz Amarela de Mirandela, aos Bombeiros Voluntários de Torre de D. Chama e à Proteção Civil, foram votados por unanimidade."-----

O Presidente da Junta de Freguesia, pede à Mesa permissão para expor mais o seguinte:-----

"Do mesmo modo e pelas razões apontadas anteriormente, esta minha segunda intervenção é para informar esta Assembleia de Freguesia dos principais assuntos tratados nas reuniões que o Conselho Municipal de Educação de Mirandela tem realizado.-----

Na primeira reunião de 04 de Abril, o Sr. Presidente da Câmara não esteve presente em virtude de estar nesse mesmo dia numa reunião com a Direção de Serviços da Região Norte e a Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares, onde, segundo informação da Sra. Vereadora Deolinda Ricardo a qual assumiu a presidência desta reunião, esteve a tratar do "Reordenamento da Rede Escolar de Mirandela".-----

Nesta Reunião foi submetido e aprovado, por unanimidade o "Regimento do Conselho Municipal de Educação de Mirandela" e que o mesmo fosse publicitado no "site" da Câmara Municipal de Mirandela.-----

Quanto ao "Parque Escolar de Mirandela", Deolinda Ricardo disse e passo a citar:-----

"... por ocasião da visita do senhor Ministro da Educação à Escola Secundária de Mirandela, o senhor presidente da Câmara Municipal de Mirandela fez uma proposta para execução do projeto e posterior concurso a fundos comunitários da obra que edificará instalações escolares de qualidade, as quais proporcionarão aos alunos do concelho a prossecução dos seus estudos no melhor espaço possível – a obra deverá ser orçada entre os três e os quatro milhões de euros".-----

Foi ainda discutida a degradação do actual parque escolar, pese embora o esforço da autarquia ter suportado custos anuais no valor de 40.000,00 € (quarenta mil euros).---

Quanto às AECs (Atividades de Enriquecimento Curricular), foi informado o conselho municipal que para o ano lectivo de 2014/2015, a contratação de professores vai passar a ser responsabilidade do Agrupamento de Escolas de Mirandela, embora a Câmara Municipal continue a assegurar os assistentes operacionais.-----

Em relação a estes assistentes operacionais, saiu uma deliberação deste conselho municipal de educação, no sentido de serem estabelecidas regras e adoptados procedimentos na formação objectiva para as funções que vão exercer nos estabelecimentos de ensino e, principalmente, no ensino pré-escolar.-----

Foi também aprovado, por unanimidade, o "Plano de Transportes Escolares para o Ano Lectivo de 2014/2015".-----

João Luís Belchior Tomé Pilão, representante das Associações de Estudante, relembrou o compromisso assumido pela Câmara Municipal de Mirandela e congratulou-se com os resultados de excelência que alunos da Escola Secundária têm alcançado, "apesar das instalações degradadas causarem dificuldades aos alunos", nomeadamente os colegas que representaram a Escola Secundária de Mirandela nas Olimpíadas de Matemática.-----

Relativamente à segunda reunião de 04 de Junho de 2014, porque se reveste da maior importância e para que esta Assembleia de Freguesia fique a saber toda a problemática que envolve o processo de reordenamento do 1º Ciclo do Ensino Básico e Ensino Pré-Escolar para o ano lectivo de 2014/2015, transcrevo a Proposta de Rejeição do Reordenamento da Rede do 1.º CBE e EPE – Ano Lectivo de 2014/2015, que a Câmara Municipal de Mirandela, na sua reunião de 11/04/2014 e o Conselho Municipal de Educação de 04/06/2014, aprovaram por unanimidade.-----

Proposta de Rejeição do Reordenamento da Rede do 1.º CBE e EPE – Ano Letivo de 2014/2015, cujo conteúdo -----

"PROPOSTA"-----

No âmbito do processo de reordenamento do 1.º CEB - Ciclo de Ensino Básico e EPE - Ensino Pré-Escolar – ano Lectivo 2014/2015 foi efectuada no dia 4 de Abril de 2014 uma reunião com a Direcção de Serviços da Região Norte da Direcção-Geral dos Estabelecimentos Escolares.-----

Não obstante os diferentes enquadramentos normativos e as necessidades expressas de implementar quadro de racionalidade, é necessário contextualizar a situação específica da Rede Escolar do Concelho de Mirandela e descrever todas as condicionantes envolvidas.-----

De referir, desde logo, que a Câmara Municipal de Mirandela e a Assembleia Municipal de Mirandela deliberaram a rescisão do Contrato de Execução estabelecido em 16 de Setembro de 2008 entre a Câmara Municipal e o Ministério da Educação e Ciência.-----

Os fundamentos da rescisão foram devidamente comunicados, não se verificando até ao presente momento qualquer desenvolvimento.-----

Em concreto a Câmara Municipal de Mirandela manifestou e reafirmou que não está disponível para continuar a ser responsável pela promoção das Actividades Extra Curriculares, pelos recursos humanos não docentes afectos ao Ensino Pré-Escolar, e 1.º e 2.º Ciclos do Ensino Básico e a manutenção do Parque Escolar do 2.º Ciclo. Não

obstante a ausência de resposta a esta solicitação no ano lectivo de 2014/2015 serão cessadas todas as actividades objecto de contrato.-----

De forma célere e concreta com o objectivo de evitar constrangimentos para todos os colaboradores e prestadores de serviços envolvidos, deverá desde já ser determinada a cessação do Contrato de Execução antes de qualquer outra decisão ou desenvolvimento.-----

Reafirma-se esta necessidade de uma decisão concreta em relação ao processo de rescisão.-----

Assumindo que esta rescisão do referido Contrato de Execução deva produzir efeitos em 2014/2015, existem ainda outras condicionantes que é necessário referenciar.-----

A Carta Educativa de Mirandela aprovada em 2006, assumiu o encerramento de 42 Escolas e Jardins de Infância no meio rural, criando Escolas provisórias de acolhimento e a construção de um Centro Escolar em Carvalhais/Mirandela, em Torre D. Chama e na zona Sudoeste do Concelho.-----

Não obstante algumas alterações de estratégia, em relação essencialmente à zona sudoeste do Concelho, foi assumida a criação de um Centro Escolar Central em Mirandela e o seu financiamento por fundos comunitários e pelo Ministério da Educação.-----

Será necessário recordar que a concentração da Rede Escolar corresponde a um exponencial crescimento das despesas com refeições e transportes escolares.-----

No ano de 2013 as despesas com as refeições escolares ascenderam a 329.015,75 € e com transportes escolares a 1.289.498,98 €.-----

Contra um valor transferido pela Administração Central de 11.958,72 € e de 122.382,00 € respectivamente.-----

Este desequilíbrio é excessivamente penalizador para a estabilidade financeira da Autarquia e revela um investimento não na qualidade da educação das crianças mas em consumo ambientais e estruturais.-----

Assumindo a necessidade de construir um Centro Escolar Central único a Câmara Municipal de Mirandela adquiriu a expensas próprias um terreno urbano, contratou a realização de um projecto de execução e candidatou ao Programa Operacional ON2 a construção de um Centro Escolar na expectativa de aprovação e concretização da Rede Escolar planeada.-----

A verdade é que a respectiva candidatura não foi objecto de aprovação, por ausência de parecer do Ministério da Educação, o que inviabilizou a construção do Centro Escolar referido.-----

Resulta assim que os pressupostos e compromissos da primeira fase de concentração não foram concretizados, mantendo-se uma situação de acolhimento provisório na

maioria das escolas da rede e principalmente nas instalações de Carvalhais, propriedade do Ministério da Educação e Ciência.-----

Resulta também que qualquer acção de concentração, no presente momento, se resume a transferir alunos para condições ainda mais precárias das que actualmente beneficiam.-----

Cumpra assim responder de forma concreta e genérica à presente proposta reafirmando a impossibilidade de um efectivo reordenamento da rede antes que estejam garantidas as necessárias condições de uma escola de acolhimento digna e também a assunção de responsabilidades quanto a despesas de refeições e transportes dos respectivos alunos.-----

Refere-se também que a proposta apresentada não tem em conta critérios específicos de índole territorial e geográfica e mesmo o estado de conservação dos diversos equipamentos, propondo-se em alguns casos concentrações absurdas por critérios de distância ou de qualidade de equipamentos.-----

Em específico e respondendo à proposta apresentada não vemos qualquer inconveniente na fusão administrativa da Escola Básica de Lamas de Orelhão com o Jardim de Infância de Lamas de Orelhão, mantendo-se as actuais instalações e propomos o mesmo tipo de procedimento entre a Escola Básica de Pereira e o Jardim de Infância de Avidagos, considerando que actualmente ambos os equipamentos pertencem à União de Freguesias de Avidagos, Navalho e Pereira.-----

Em relação às restantes propostas consideramos que não estão criadas as necessárias condições para qualquer tipo de concentração neste momento pelos motivos expressos e devidamente fundamentados.-----

Consideramos que neste momento e considerando a definição de prioridades no novo Quadro Comunitário de Apoio, deverá ser encetado um processo negocial, concreto e que estabeleça de forma definitiva as responsabilidades de cada entidade e promova a concretização esperada de um efectivo reordenamento da rede escolar.-----

Somos assim a afirmar a total rejeição da proposta apresentada de Reordenamento da Rede do 1º CBE e EPE – Ano lectivo de 2014/2015.”-----

O Sr. Presidente da Câmara disse que o que foi transmitido nesta proposta, é o que já foi a posição da Câmara Municipal nos últimos anos; existe um acordo entre a Câmara Municipal e o Ministério da Educação, foi um acordo estabelecido em 2006, quando foram encerradas cerca de 42 escolas e o objetivo era na altura, construir um Centro Escolar, havia várias propostas na Carta Educativa, mas o último desenvolvimento foi a construção do Centro Escolar.-----

Esse Centro Escolar foi candidatado aos fundos comunitários e era necessário para a sua aprovação e construção, o parecer do Ministério da Educação que entretanto não

surgiu, pelos vistos por não existirem verbas que foram transferidas para o Parque Escolar. Isso significa que neste momento não existe um Centro Escolar.-----

O que tem acontecido é que, o Ministério da Educação afirma que existirão verbas no próximo Quadro Comunitário para a requalificação desta rede escolar, o que aqui foi transmitido é que, enquanto não houver um compromisso claro do Ministério da Educação, em relação ao financiamento da recuperação do Parque do 1.º Ciclo e também, em relação ao Contrato de Execução que foi estabelecido com o Ministério da Educação em 16 de Setembro de 2008 e foi rescindido em 2011 por incumprimento por parte do Ministério da Educação, que não haverá qualquer encerramento, uma vez que aos pais foi transmitido que as expectativas seriam, transportar as crianças para escolas com melhores condições e em simultâneo, seria a questão desta proposta não abordar a questão de quem transporta e de quem paga as refeições das mesmas crianças.-----

Pagando hoje, fruto do encerramento daquelas 42 escolas, a Câmara Municipal paga hoje as despesas de transportes e alimentação, que se traduzem nos valores que estão plasmados nesta proposta, com as diferenças que podem ver.-----

A Câmara gasta sensivelmente 329.000,00 mil €/ano em refeições escolares e 1.289.000,00 €/ano em transportes escolares, estes são os valores de 2013 e o valor transferido em 2013 pela Administração Central, neste caso o Ministério da Educação, para refeições escolares foi de 11.958,72 €, ou seja, temos um deficit de mais de 300.000 € e 122.382,00 € para transportes escolares, o que significa que são menos de 10% do valor que nós gastamos em transportes escolares.-----

Esta proposta tem como objetivo transmitir ao Ministério da Educação, que se por ventura, quiser proceder a algum encerramento em Mirandela, pode proceder a todos, se construirmos ou requalificarmos o Parque Escolar que existe atualmente e as crianças sejam concentradas, com as devidas condições".-----

Claro que este texto foi apresentado na Assembleia Municipal e não queria de maneira nenhuma deixar de vos transmitir, e se me dão licença só para terminar quero também nesta Assembleia de Freguesia de Mirandela, deixar registado os votos de parabéns e o nosso regozijo por mais alguns resultados alcançados por Mirandenses que nos deixam felizes e orgulhosos, compartilhando com eles esta tão grande emoção, realmente isto emociona ao falar nestes grandes valores que Mirandela tem. Em primeiro lugar felicitar David Martins por mais uma medalha de Ouro, alcançada nas Olimpíadas Ibero-Americanas de Matemática que decorreram em São Pedro de Sula, Honduras, onde participaram 82 alunos de 22 países. Tem sido notável a prestação deste aluno da Escola Secundária de Mirandela, que nos habituou na conquista destes preciosos prémios, está de parabéns o David, os pais e os professores que teve ao

longo do seu percurso escolar. Lembro aqui nesta Assembleia que o David Martins será um dos alunos premiados na cerimónia de entrega dos Prémios de Mérito Escolar que a Junta de Freguesia tem levado a efeito ao longo dos últimos anos, que será a partir de agora, como de resto já se realizou no ano passado, no dia do Concerto de Santa Cecília, que penso será durante o mês de novembro, mas, posteriormente teremos o cuidado de comunicar a todos os elementos. Quero também felicitar a atleta do CTM Rita Fins por ter ajudado a alcançar o 12º lugar no Campeonato Europeu de Seniores Feminino da Seleção Nacional de Ténis de Mesa, conseguindo assim a manutenção da equipa na 1ª Divisão, cujo feito, que pela primeira vez foi alcançado, e por último, não sendo menos valorizado antes pelo contrário, ainda no ténis de mesa mais uma grande vitória do João Geraldês, que, fazendo parte da Seleção Nacional venceu a final do Campeonato da Europa de Ténis de Mesa que se realizou no dia 27 e 28 de Setembro de 2014, no MEO-ARENA, contra a poderosa Seleção Alemã. Salientar que na história do Ténis de Mesa nacional foi a primeira vez que Portugal chegou a uma final Europeia e logo vencendo a Alemanha, uma das maiores potências da modalidade que ganhou os últimos seis campeonatos, portanto se não estivéssemos aqui numa Assembleia de Freguesia, era motivo suficiente para nos levantarmos e darmos uma salva de palmas, mas, não querendo abrir exceções, não o vamos fazer, no entanto eram muito bem merecidas tanto para a Rita, o João Geraldês e o David Martins, Obrigado.”-----

O Presidente da Mesa perguntou a Assembleia se havia alguém inscrito para esclarecimentos sobre este ponto, não houve intervenções.

Deliberação:- A Assembleia tomou conhecimento.-----

## **5 – APROVAÇÃO DO REGIMENTO DA ASSEMBELIA DE FREGUESIA DE MIRANDELA.**

O Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia de Mirandela perguntou se todos receberam o Regimento e se alguém tinha dúvidas sobre este ponto. Não havendo qualquer intervenção foi posta a votação.-----

Deliberação:- O Regimento foi aprovado por unanimidade.-----

O representante da CDU, Telmo José Machado Araújo pede a palavra à mesa, para fazer uma declaração de voto:-----

“Nós, votamos a favor deste Regimento, mas queremos deixar bem claro que os tempos destinados à intervenção dos eleitos devem corresponder apenas a fixação de regras para um normal funcionamento da Assembleia de Freguesia e não um

instrumento para a limitação do exercício democrático de representação dos eleitores, ou seja, uma séria limitação à apresentação de propostas, moções, reclamações, protestos e intervenções sobre os mais variados assuntos da vida da Freguesia de Mirandela."-----

**6 – AUTORIZAR A JUNTA DE FREGUESIA DE MIRANDELA A ESTABELECEER COM A QUERCUS – ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE CONSERVAÇÃO DA NATUREZA, UM PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO, AO ABRIGO DA ALÍNEA J), DO ARTIGO 9, DA LEI Nº 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO.**

O Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia de Mirandela perguntou se algum membro da Assembleia quisesse intervir terá de fazer uma pré-inscrição, pediu a palavra o membro da Assembleia do CDS/PP João Paulo Batista:-----

"Senhor Presidente e restante mesa, senhores Membros da Assembleia, Executivo da Junta, restantes presentes. A minha intervenção, e em nome do grupo do CDS que integro nesta Assembleia, gostaria de felicitar o executivo da Junta de Freguesia pela sensibilidade demonstrada para as questões ambientais através da proposta para celebração do protocolo com a QUERCUS, que certamente todos lemos, e onde é bem clara a importância que a Junta de Freguesia pode ter nesta colaboração sem consumir elevados custos financeiros, bastando essencialmente o envolvimento institucional por ser um interlocutor privilegiado junto de outras Instituições, nomeadamente das Escolas da Freguesia, podendo assim contribuir fortemente para este objetivo tão importante, não só a nível local ou regional, mas sim a nível global."--

O Presidente da Junta de Freguesia pede a palavra para esclarecer que este protocolo; efectivamente o desafio depois vai ser lançado às escolas, aliás já foi um ponto da ordem de trabalho com a nova equipa da Direção de Agrupamento, claro que o desafio será colocado a todas as escolas, cada professor terá a sua dinâmica terá que se inscrever na plataforma para depois dar continuidade a todo este trabalho; claro que são trabalhos feitos com os alunos em relação ao ambiente que nos deve preocupar a todos e deve começar logicamente nos bancos da pré e do 1º ciclo e é nesse sentido que a Junta de Freguesia conseguiu este protocolo com a QUERCUS, que com certeza trará frutos, no ambiente pelo menos, já que não seja global, mas, pelo menos seja no nosso concelho. Obrigado.-----

O Presidente da Mesa da Assembleia perguntou se havia mais alguém que queria intervir nesse ponto, não havendo, foi posta a votação.-----

Deliberação:- Aprovada por unanimidade.-----

**7 – AUTORIZAR A JUNTA DE FREGUESIA DE MIRANDELA A ESTABELECEER COM A ESCOLA PROFISSIONAL DE AGRICULTURA E DESENVOLVIMENTO RURAL DE CARVALHAIS, MIRANDELA, UM PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO, AO ABRIGO DA ALÍNEA J) DO ARTIGO 9 DA LEI NÚMERO 75/2013 DE 12 DE SETEMBRO.**

O Presidente da Mesa da Assembleia perguntou se alguém quer intervir sobre este ponto, o Presidente da Junta de Freguesia pede a palavra para expor o seguinte:-----  
"Claro que é mais um protocolo que teria que vir aqui para aprovação da Assembleia de Freguesia e é no sentido de estarmos de braços abertos com outras instituições e neste caso com a Escola Profissional de Agricultura; pediu-nos este apoio, este protocolo, no fundo é mais de transmissão e divulgação dos cursos que esta a dar a todas as pessoas que necessitam de se qualificar no nosso concelho e a nossa função é realmente ajudarmos nesta divulgação dos cursos vocacionais e outros que a escola tem para o nosso concelho e não só , mas, a nossa parceria é principalmente nesta divulgação para trazer mais alunos para Mirandela, massa humana para assim dar mais vida à nossa cidade."-----

O Presidente da Mesa perguntou se havia mais alguma intervenção, não havendo, foi posta a votação:-----

Deliberação:- A proposta foi aprovada por maioria.-----

#### **8 – INTERVENÇÃO ABERTA AO PÚBLICO.**

Fernando Mesquita pediu a palavra para expor o seguinte:-----  
"Boa tarde a todos, pode parecer estranha a minha presença, mas não é assim tanto, o meu nome é Fernando Mesquita, resido na Rua Teófilo Braga nº 736, 3ºEsq., em Mirandela. Estou aqui na qualidade de residente na cidade e também claro está na qualidade de Presidente da Junta de Freguesia da Vila de Torre de Dona Chama. Queria começar por dizer, para além de os cumprimentar em primeiro lugar que me congratulo com a brilhante prestação do nosso conterrâneo David Martins, que já vai na 10ª Medalha, salvo erro 5 de Ouro e várias de prata. É um rapaz que merece todo o nosso apoio e consideração. Quero congratular-me também, com os dois atletas Mirandelenses da Seleção Nacional de Ténis de Mesa, nomeadamente João Geraldo e Rita Fins, que tiveram uma prestação também que só nos pode orgulhar a todos. Mas a minha presença aqui hoje, à semelhança do que fiz na sexta-feira na Assembleia Municipal, comunicar-vos que no dia 4 e 5 de outubro, que se realiza na

Torre de Dona Chama a 1ª grande, digo eu, Feira de Artesanato, Caça e Produtos Regionais. Na impossibilidade de ter feito um convite por escrito pessoalmente, até porque não tinha os mails e endereços de todos vós, deixo aqui um convite geral a todos os membros da Assembleia e da Junta de Freguesia, para estarem presentes no fim-de-semana na Torre de Dona Chama, serão bem recebidos e não se irão arrepender, muito obrigado pela atenção."-----

O Presidente da Mesa da Assembleia:- "Obrigado pela intervenção e pelo convite que nos foi lançado."-----

Lúisa Belchior pede a palavra para expor o seguinte:-----

"Boa tarde a todos os elementos eleitos dos diversos partidos, como não vi outros pontos eu queria fazer aqui uma análise aos mapas de receita e despesa, que foram enviados para todos, porque tenho aqui umas dúvidas. Antes de começar com a análise dos mapas queria dizer que, na Reunião de 30 de junho, o Senhor Presidente falou-nos da primeira sessão do Meu Bairro e dos objectivos das pessoas, dos diversos sítios onde ocorreu, não voltamos a falar sobre o assunto, gostaríamos de saber qual foi, já que houve outras sessões, qual foi o feedback que houve, ou se esteve alguém presente da Junta nessas sessões que se realizaram. Em fase posterior, também nos falou do programa "Património Ativo" que teria portanto nos seus objectivos gerais apoiar e conservar a manutenção e preservação do património natural, cultural e urbanístico, usando para isto enquadramento de pessoas desempregadas e a sua transição na promoção da vida ativa e que estaria a pensar em fazer nas anexas da Brucedá e Vale de Madeiro, queríamos saber também a esta data, qual foi, se está finalizado o programa, qual foram os efeitos que teve e o que é que as pessoas dos respectivos locais sentem agora, depois da implementação do referido programa, como ponto de balanço vamos aguardar o relatório das visitas que foram feitas com o Senhor Vereador do Urbanismo, na perspetiva de fazer um levantamento de eventuais problemas urbanísticos aqui da cidade de Mirandela e se já existe esse relatório pode ser fornecido, já que nos aproximamos do final do ano, isto para fazer uma repescagem do que estava para trás. Relativamente às receitas e às despesas, feita uma análise e se fizer aqui e se cometer alguma incongruência por favor depois questionem-me. Eu vou fazer um resumo geral do entendimento da leitura que tirei desses mapas:- rubrica 010101- titulares de órgãos de soberania e membros de órgãos autárquicos, a rubrica tinha uma dotação inicial de 12.000,31€, actualmente esta rubrica apresenta uma dotação actual de 31.800,31€ o que significa que houve um aumento da despesa desta rubrica de 165%, ou seja 2,65 vezes a mais, e a que correspondem um valor da diferença de 19.800,00 € desta feita, a Junta de Mirandela gasta a mais a cada mês 1.650,00 €, assim sendo e tendo em conta o

enorme aumento sofrido por esta rubrica, informo que a considero desde já inaceitável, tal facto já que vivemos uma fase de grande contenção de despesa, que é seguida também nas políticas da Câmara Municipal de Mirandela e que se reflecte e como todos nós sabemos em vários domínios da nossa cidade, ao ponto desta rubrica superar até os gastos com todos os funcionários, assim solicito uma explicação a esse respeito. Relativamente a rubrica 010109- Pessoal em qualquer situação, esta rubrica sofreu um aumento de 275,33% estando previstos inicialmente 5.242,44 € para os agora 19.676,70 €, ou seja 3,75 vezes a mais, pergunta-se porque teve a Junta de contratar pessoal e em que reunião foi dado conhecimento a esta Assembleia da intenção destas contratações e para que funções e se o Senhor Presidente da Assembleia saberia de eventuais outras contratações. Rubrica 020115- Prémios, condecorações e ofertas apresenta um aumento de 10%. Rubrica 020119-Artigos honoríficos e de decoração, apresenta um aumento de 195%, ou seja 2,95 vezes mais, de 205,00 € para 605,00 €. Rubrica 020121- outros bens, outros bens que não estão descritos na tabela resumo que verifica um acréscimo de despesa de 336,66 € para 736,56 €, com um aumento percentual de 118,84%, que correspondem a 18,18 vezes a mais do que estava previsto.-----

Rubrica 020209- Comunicações, apresenta também um acréscimo de despesa de 1.582.43€ para 1.902.43€, com um aumento percentual de 20%, quando haviam sido noutras reuniões tratados e sugeridos acordos de mais baixo custo com as operadoras e que a expectativa era de redução das comunicações desta rubrica.-----

Rubrica 020225 – Outros serviços, também não descritos com um aumento, este de 1.988,56%, cerca de vinte vezes a mais, de 100,00€ para 2.088,51€.-----

Por análise da tabela e o que se percebe é que a Junta de Mirandela irá gastar todo o seu orçamento apenas nas rubricas 01, não lhe restando por isso que se perceba o cabimento para as restantes rubricas, tal informação, portanto não se percebe de onde vem o aumento, e entendemos que deveria ter sido dada tal informação mais cedo a esta Assembleia. Observo com alguma preocupação que em contrapartida outras rubricas, para as quais, acharia eu, que os desvios seriam mais compreensíveis, tal não se verifica. A saber, rubrica 080701, onde estavam previstos 1.892,00€ de dotação inicial para Instituições sem fins lucrativos e apenas estão cabimentados 392,00€, não se percebendo qualquer outro cabimento. Queria aqui declarar e a fecho da situação das atas, que agradeço ao Executivo e a Assembleia o avanço que foi dado no sentido democrático, quanto à redacção e da gravação das reuniões e que como continua a não constar um documento que trouxe da minuta da ata relativa a reunião de 30/09 que entrego à assembleia e que a deixo ficar para seja apenas a esta reunião."-----

O Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia:- "Muito obrigado pela sua intervenção, se bem que deveria ter sido feita logo no início da assembleia, mas, tudo bem, poderia tê-lo feito no "Período de Antes da Ordem do Dia", mas pronto está bem, não sei se o Senhor Presidente da Junta de Freguesia quer intervir."-----

O Presidente da Junta de Freguesia pediu a palavra:- "Senhor Presidente, Senhores Secretários, senhores membros, em relação ao Meu Bairro, essa pergunta já foi colocada aqui. É evidente que é uma acção da Câmara Municipal e a Junta de Freguesia está sempre presente, e digo está sempre presente nessas reuniões, porque nos preocupa as preocupações dos Mirandenses e na realidade sentimos um pouco decepcionados, por exemplo nesta última onde estive presente, estiveram duas pessoas, que já tinham estado numa reunião anterior, mas não quer dizer que não pudessem estar também nesta, mas estiveram apenas duas pessoas, uma das quais até a agradecer um dos pontos que tinha sido colocado numa outra reunião, portanto quero dizer, em termos, de grande sumo de grande preocupação dos Mirandenses não se tem verificado. É certo que há outras reuniões que tem mais público, não tenho mais nada para lhe dizer, só tenho que lhe dizer que é uma reunião aberta e como é uma reunião que é convocada pela Câmara Municipal eu terei muito gosto que estejam presentes e levem lá as suas preocupações como munícipes, não estejam só a espera das reuniões da assembleia de freguesia. Quanto ao programa de Vale de Madeiro e da Branceda, também penso que não é a mim que me devem perguntar, devem perguntar às pessoas de Vale de Madeiro e da Branceda, se as pessoas que foram contratadas para fazer a limpeza, se os serviços que estão a ser feitos nessas duas anexas, se estão realmente, porque é agradável essas pessoas que vivem nessas aldeias passearem nas ruas com menos ervas, mais limpas. Quanto à verba 010101, eu sei perfeitamente aonde quer chegar, sei perfeitamente aonde quer chegar, mas eu vou ser claro, quando tomei posse, sabia que o Presidente da Junta de Freguesia tinha aquele prémio que têm todos os Presidentes das Juntas de Freguesia, todos. Mais tarde, numa reunião, levantou-se o problema, mas afinal de contas um indivíduo reformado pode estar a receber vencimento da Junta de Freguesia? Eu disse: não pode, isso é ilegal, mas houve alguém que disse assim:- não, não, atenção, não tinha que optar pelo meu vencimento ou pelo vencimento da junta de Freguesia, mas houve alguém que levantou a lebre e disse:- não, não atenção se estiver a meio tempo é possível, bom, vamos ver, eu estive nisto, outubro, novembro e só em dezembro, quando me disseram dessa possibilidade e que podia delegar noutra pessoa outro meio tempo, mesmo reformado, tivemos apressadamente dia 15 ou 16 de dezembro, porque havia um "timing" para informar a DEGAL nesse sentido, e então efectivamente, eu José Eduardo Gomes de Almeida, Presidente da

Junta de Freguesia, está a receber a meio tempo. Eu estranhava se alguém desta assembleia apontasse o dedo e dissesse: então o senhor só está a trabalhar a meio tempo e está a receber a tempo inteiro? Agora o contrário não se compreende muito bem, estando eu a tempo inteiro, estando a receber a meio tempo, mas, também compreendo a vossa preocupação, porque este valor realmente a Junta de Freguesia e tal, é muito dinheiro para a Junta de freguesia, mas também devia saber, antes de colocar esse problema, saber de onde vem esta verba. Esta verba não sai da Junta de Freguesia de Mirandela, percebe, não sai da Junta de Freguesia de Mirandela, esta verba devia ter visto, só viu esta, mas devia ter visto na receita também que passou para 38.000,00 €, esta verba é do Orçamento Geral do Estado, não sobrecarrega a Junta de Freguesia, portanto, quer dizer, a mim preocupava-me se me apontassem o dedo dizendo que estava a receber a tempo inteiro e só estava a trabalhar meio tempo, mas é o contrário, eu estou a tempo inteiro e só recebo a meio tempo e digolhe mais, estou a tempo inteiro nos dias da semana e também durante os fins-de-semana, ainda ontem teve prova disso. Estava na esplanada e viu-me chegar a mim, o senhor Sílvio e o colega do desporto da Câmara Municipal a deslocarmo-nos, já era a segunda vez, no meu carro, segunda vez que me deslocava à barragem, onde estava a ser disputada uma prova de pesca desportiva nacional, realizada em Mirandela. Portanto, penso ter-lhe respondido sobre este ponto, depois vamos por partes. "Pessoal", em outra situação, isto são pessoas que temos do Centro de Emprego, que realmente há receita e há saída, mas esta verba tem que estar aqui na despesa porque também já entrou, portanto não sei aonde é que está a dúvida. Outros bens, aqui nesta rubrica está incluída a água, o material que se compra para as actividades dos idosos, copos, pratos e coisas assim que nós, em algumas situações em que nos pedem colaboração, ainda há bem pouco tempo a Liga dos Combatentes pediu a colaboração da Junta de Freguesia numa determinada caminhada, a Junta de Freguesia tem ajudado e há material que é preciso comprar, os copos os pratos e outras coisas, portanto isto é tudo material que vem desta rubrica, na comunicação penso que foi colocada aqui a questão porque pusemos aqui o "WIRELESS", mas foi uma despesa que foi de agora, portanto qualquer pessoa que visite Mirandela, os estudantes, e se verificar durante o dia até um professor da Escola de Música, utiliza o nosso banquinho para apanhar aqui a Internet por "WIRELESS", eu penso que aqui houve esse aumento, mas numa maneira geral o custo dos telefones estão tal como tinham solicitado na altura diminuiu. Prémios, condecorações e ofertas, tem aqui uma razão de ser sabe, é que nós, como sabem, a Junta de Freguesia, há uns anos a esta parte, tem premiado os alunos, os melhores alunos, com um prémio de Mérito Escolar. Anos houve que esta importância se calhar não chegava, nós colocamos esse

problema numa reunião no Executivo, embora se gaste algum dinheiro, mas, vai-se gastar muito menos dinheiro do que aquilo que tínhamos gasto nos últimos anos, normalmente começou-se com uma salva de prata e mais um prémio de 250 €, depois deixou-se a salva de prata, nós demos no ano passado só uma placazinha em prata com os dizeres e aquilo ficou, se a memória não me traição, foram 90,00€, já não demos o prémio monetário, e porque, porque nós achamos tão injusto dar um prémio a um aluno que tinha 19,02, mas outro tinha 19 e outro tinha 18,08, pensamos que era tão injusto que nós, em vez de premiarmos menos alunos premiamos mais, premiamos 5 alunos, só isso ficou logo em quase 500€, então o que é que nós pensamos, tinha visto isto que já vou mostrar, achamos uma peça tão bonita que ao comprarmos não vamos comprar só 3 ou 4, encomendamos 20, porque pode ser útil para uma oferta de alguém que nos visite, uma entidade ou outra coisa, achamos bonito, espero que também gostem, que é este estojo com o brasão da Junta de Freguesia, penso que é uma peça e se calhar guarda-se com mais estimaçãõ do que uma simples placa de prata, gostamos disto e vai-nos ficar muito mais barato, portanto encomendamos 20 e temos de ter dinheiro nesta rubrica para pagar senão depois ficamos mal vistos e isto não chega a 30€ o custo desta peça, já com iva fica a volta de 25€ e em relação aos outros 90€ é muito dinheiro, portanto estamos sempre a tentar gastar o menos possível, não sei se gostaram da ideia, por acaso é uma ideia bonita e depois claro que nas costas do estojo irá aqui um texto a condizer para oferecer depois aos alunos de mérito escolar. Na rubrica 020225, eu sinceramente neste momento não consigo decifrar esta rubrica, mas prometo fazê-lo por escrito porque realmente não sei de onde vem esta verba, aqui nas Instituições sem fins lucrativos, nós retiramos desta verba para fazer face a outras verbas, porque houve um acerto e aqui foi uma verba que foi retirada, mas não tem a ver com as verbas que damos às colectividades, precisamente porque as colectividades nos estava a falhar aqui alguma verba foram retiradas algumas rubricas para contemplar esta, portanto essa aí foi retirada com esse propósito e penso que não há mais nada."-----

Luísa Belchior pede a palavra:- "Eu gostava só de dizer ao Senhor Presidente que tem sido recorrente algum nervosismo nas minhas questões, mas que esta reunião e a todos os eleitos, serve precisamente para isso. Eu não estou aqui para chatear ninguém, eu gosto de estudar e gosto de ler aquilo que me mandam e de ver as rubricas e de as questionar, também eu aquilo que digo é obvio que eu não tenho qualquer tipo de considerações a tecer, acerca dos honorários do Senhor Presidente ganha ou deixa de ganhar, nem tenho esse direito, aquilo que eu digo é que realmente verifico aumentos muito grandes em todas as rubricas 01 e que caso não houvesse a receita dos 38.000 €, que por sinal nenhum de nós sabe de onde vem, porque diz

outros e quando diz outros nós não somos obrigados, já o Senhor Presidente também não sabe qual é a rubrica "outros" que prometeu mandar por mail à mim, veja lá como é que eu posso saber qual é a receita outros que o Senhor põe aqui nos mapas, como tal eu não tenho que adivinhar de onde vem a receita, eu o que digo é que me parece inaceitável porque o total da rubrica 01 excede todo o orçamento das transferências dos fundos das autarquias locais dos ditos 112.000,00€ em 600,00€ e eu, o meu objectivo e penso que ninguém que está aqui presente nesta Assembleia e como já disse noutras Assembleias e todos me conhecem, o meu objectivo é clarificar não é atacar, e que isto fique bem claro, porque cada vez que se questiona alguma coisa o Senhor Presidente como diz que gosta de nos dar todas as informações acerca de tudo o que se passa, também seria, no meu entender líquido que nos informasse das eventuais necessidades de contratação, coisa que nunca foi informado nem existe nenhuma ata das reuniões da Junta de Freguesia, que eu lias todas e portanto como nós não somos bruxos para adivinhar, é líquido e legítimo que a gente as questione porque senão significaria que não estávamos aqui a fazer nada, e quanto a , como vê eu dou razão à Doutora Fátima, porque deviam ter comparecido à reunião do Regimento. Não compareceram, por algum motivo há-de ter sido, profissional com certeza, mas no entanto, entendo que analisando os documentos nós estamos cá para isso, para questionar e não para atacar como parece às vezes o seu tom e a sua linguagem. Logicamente que eu não tenho nada a ver com o que o Senhor recebe nem deixa de receber, apenas aquilo que eu disse foi que há um desfasamento relativamente ao previsto e as vossas contas, relativamente ao Orçamento inicial, que nós não aprovamos e ilegitimamente, e congratulo-me até com isso neste momento, de 46,262,57€, que é manifestamente um desfasamento muito elevado para o Orçamento de 112.000.00€ que é quase 40% do Orçamento, o que significa que esse Orçamento não estava correto porque senão não teria um desfasamento tão grande, este é o meu entendimento, não é para atacar."-----

O Presidente da Junta de Freguesia pede a palavra para dizer o seguinte:- "Um Orçamento nunca é finito, há sempre acertos, 40% do Orçamento é para as funcionárias, não tenha dúvidas nenhuma disso, por isso é que nós temos que poupar em todo o resto. As rubricas 01 são claras, em todas elas, se tem alguma dúvida, agora 40% ou mais do Orçamento da Junta de Freguesia é evidente que vai para as funcionárias, agora se não estava implícito na sua pergunta aquilo que eu dei na indicação anterior pelo menos serviu para esclarecer e que não houvesse qualquer dúvida em relação a essa rubrica, mas continuo a repetir, se alguma das rubricas tiverem alguma dúvida, eu disse sempre, podem dirigir-se à Secretaria, nós temos a nossa Técnica que é especialista no POCAL, porque eu pouco percebo destas contas,

eu para vir para aqui tenho que as anotar porque não sei as rubricas todas, evidente são muitas, mas qualquer dúvida podem perguntar: "Olhe tem aqui esta despesa, mostre-me esse documento", está perfeitamente à vontade ou se tiver alguma dúvida coloque-a por escrito que a gente também responde se não quiser vir aqui, portanto eu só queria que não houvesse qualquer tipo de dúvida em relação a nenhuma das rubricas, porque não há. Espero que tenhamos sido claros."-----

Luísa Belchior disse: "Só para acabar, não faz sentido continuar, a rubrica 01 vai 011 a 019 todas elas estão mais elevadas, já lhe disse a primeira quase 3 vezes mais a segunda 2,75 mais a terceira 1,95 mais, isto falando em números sem serem difíceis, nenhuma delas está mais baixa, aquilo que eu questiono é aquilo que eu digo. Eu não questiono a regularidade da rubrica, mas, obviamente se ela está cá é porque existe um documento no qual ela se apoia, eu questiono o aumento da rubrica, mas não é só a 010101 é da 01 a 09, aquilo que eu questiono é porque razão é que o total do capítulo das rubricas 01 que são todas, da 01 a 09, consumiam todo o Orçamento inicial da Junta e que ia até a 08, do ponto 01 ao 08 é isso que eu questiono mais nada."-----

O Presidente da Junta de Freguesia disse:- "Eu gostava que ficasse claro que essa rubrica é porque tiveram alguma razão de ser para terem esse aumento, houve uma reposição dos vencimentos das funcionárias, subsídios de férias que era para não receberem e agora já recebem, tudo isso oscila com certeza neste orçamento, pois se primeiro não pagavam depois veio a dizer que já pagavam, isto tem que haver aqui alguma oscilação, é evidente. Espero que tenha ponto final neste assunto e se tiverem alguma dúvida mais, faça o favor, sempre disse, não queria que ninguém saísse daqui com dúvidas, saem com esta rubrica aqui que eu efectivamente não sei, fica gravado, eu não sei o que é esta rubrica, mas que lhe farei chegar por escrito o que é e a que se deve este aumento nesta rubrica."-----

Luísa Belchior disse:- "É assim, eu, as dúvidas não as tinha se na altura em que foi necessário contratar pessoal e já foi a algum tempo, porque esta rubrica já está cabimentada, pelas minhas contas há 75% do seu montante, portanto está paga, significa que a contratação está feita, se tivesse sido avisada a Assembleia da contratação, e para que foi a contratação e porque é que foram necessárias as pessoas, isso também é importante para a Assembleia, percebe, agora de resto se entende que esclarece todas as dúvidas apenas não sabendo o quer dizer a rubrica "OUTROS", não é isso, as dúvidas teriam sido esclarecidas e não teriam sido agora perguntadas, caso, na devida altura, tivesse havido referência quer nas atas do Executivo, que não consta, quer nas reuniões da Assembleia, é só."-----

O Presidente da Junta de Freguesia disse:- Eu quase tenho a certeza que o Centro de Emprego do Património deve estar nas atas da junta.”-----

Telmo Araújo pede a palavra para apresentar uma moção:-----

“Água: Um bem público e essencial à vida!-----

A água é um recurso natural indispensável à vida e de importância fundamental para o desenvolvimento do país. O direito à água e ao saneamento é essencial para a concretização de todos os direitos humanos. Pela sua importância para cada um de nós e para o nosso futuro colectivo, a água deve ser gerida unicamente por organismos públicos, na óptica de um serviço público e no interesse de todos.-----

Como é do conhecimento público está em marcha um plano dos concelhos que compõem a CIM - Trás-os-Montes, que vai ao encontro das intenções do Governo, para pôr em causa o serviço público distribuição de água, num processo com sérias implicações na região e sobre o qual, a CDU chama a atenção dos eleitos nesta Assembleia.-----

Considerando que a água é um bem público essencial à vida e que a gestão pública da água é um exercício de soberania da qual nenhuma parte de território deve ser amputada;-----

Considerando que as consequências da entrega da gestão da recolha e tratamento dos resíduos sólidos à Resíduos do Nordeste, e consequente concessão do serviço a empresas privadas, implicou um aumento significativo na factura a pagar pelas populações, nomeadamente no concelho de Mirandela, assim como uma degradação do serviço prestado às populações, nomeadamente no concelho de Torre de Moncorvo;-----

Assim e considerando que a decisão do Município de Mirandela em transferir para a Resíduos do Nordeste, ou para outra qualquer entidade, a gestão deste importante bem público deve passar e envolver esta e outras Assembleias de Freguesia, cabe a cada um dos seus membros assumir as suas responsabilidades com o seu voto, influenciando ou não a gestão pública da água.-----

A Assembleia de Freguesia de Mirandela, reunida no dia 29 de Setembro de 2014, delibera:-----

Alertar, as populações, para o aumento generalizado dos tarifários e das taxas associadas ao consumo de água, ou seja, um aumento significativo do valor da factura a pagar pelas famílias e empresas;-----

Rejeitar este caminho de privatização dos serviços de água e saneamento e afirmar a sua posição em defesa da água como um bem público e um serviço essencial que deve ser gerido unicamente por organismos públicos;-----

Assumir, de acordo com a deliberação desta Assembleia e no quadro das competências dos Presidentes de Junta de Freguesia, a rejeição deste processo em todos os órgãos do regime democrático.-----

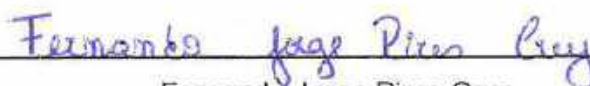
Mirandela, 29 de Setembro de 2014."-----

A moção foi posta a votação, sendo rejeitada por maioria.-----

Não havendo mais nada a tratar, a Assembleia de Freguesia deliberou, por unanimidade, aprovar a presente Ata em minuta, nos termos e para os efeitos consignados nos n.ºs 2 a 4 do art.º 92, da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, a qual vai assinada pelo Senhor Presidente e por mim, 1º Secretário, que a secretariei e mandei transcrever.-----

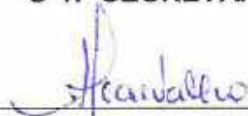
O Presidente da Mesa da Assembleia deu por terminada a reunião pelas 19 horas e 20 minutos.-----

#### O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA



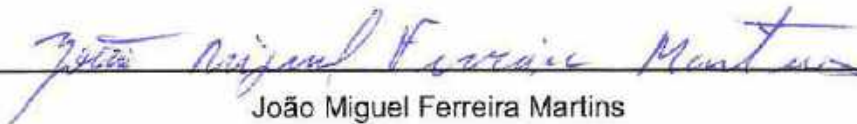
Fernando Jorge Pires Cruz

#### O 1.º SECRETÁRIO



Maria Antónia Albuquerque de Carvalho

#### O 2.º SECRETÁRIO



João Miguel Ferreira Martins